

Do "milagre" à depressão

O Produto Interno Bruto é o principal indicador da saúde da economia de um país. Ele mede o valor de tudo o que foi produzido em cada ano nos vários setores e indica se o país ficou mais pobre ou mais rico. No ano passado, portanto, o Brasil ficou 4,6% mais pobre, coisa que não tem sido muito comum na economia brasileira. Desde 1947, quando começou a ser calculada a produção global do País, houve diminuição anual do PIB apenas três vezes: em 1981, em 1983 e no ano passado.

Os maiores índices de crescimento da economia brasileira ocorreram nos anos 70. A taxa recorde foi a de 1973, com 14,0% (ver ao lado), quando se chegou ao auge de um período chamado de "milagre brasileiro". O Brasil tinha, nessa época, uma das maiores taxas de expansão econômica do mundo e, por isso, atraía investidores estrangeiros e conseguia tomar grandes somas de empréstimos em dólar no Exterior.

Nem a crise do petróleo de 1973 conseguiu reduzir o ritmo de crescimento do País. O governo continuou captando dólares lá fora para financiar a compra do petróleo mais caro. Alguns anos depois, na década de 80, esse endividamento viria a criar grandes problemas. Sem dinheiro para pagar os juros de sua enorme dívida, o Brasil parou de receber crédito externo e foi obrigado a fazer sucessivos planos de ajuste que reduziram drasticamente o ritmo de crescimento da economia.